

Vereador de PG acusado de assédio garante inocência e pede respeito

Marco Santana

Em seu primeiro pronunciamento após ser acusado de assédio sexual a dois adolescentes, ontem, o vereador de Praia Grande Diego Vieira (PRD) garantiu ser inocente. “Peço respeito à minha história, à minha família, ao direito e à presunção de inocência. E à minha orientação sexual. Foi difícil eu assumir, mas foi um alívio”, disse. Dirigindo-se aos colegas, completou: “Hoje foi comigo, amanhã pode ser com qualquer um de vocês”.

Solidários

Os vereadores que se manifestaram pediram cautela e se solidarizaram com Vieira. “Se isso foi uma armação, o vereador pode contar comigo para acabar com a reputação de quem fez esta falsa acusação. Se comprovar verdadeira, a justiça será feita nessa casa”, afirmou Eduarda Campobianco (PL).

No seu quadrado

Wemerson Camargo (PSD) lembrou que todo mundo tem direito à ampla defesa. Já Eduardo Xavier (MDB) pediu que cada um atue ‘no seu quadrado’. “Eu sou construtor, faço minhas casinhas há anos. Não sou juiz, promotor ou desembargador. Deixem a Justiça trabalhar”, disse.

Falsa acusação

Janaina Ballaris (União) destacou que ela e o marido (o ex-vereador Whelliton Silva) foram vítimas de uma falsa acusação. “Fui absolvida e a acusadora está sendo processada por denúncia caluniosa”.

Comida mais barata

A Câmara de Santos aprovou ontem, em segunda discussão, o projeto que cria o Armazém Solidário, um mercado comunitário para oferecer produtos alimentícios e de higiene a preços entre 30% e 50% menores que os valores de mercado, para pessoas em vulnerabilidade social, cadastradas no CadÚnico. Autor da proposta, o vereador Chita Menezes (PSB) explica que o projeto poderá ser executado em parceria com empresas privadas, ONGs e voluntários.

Sem rumo

Vereadores de Cubatão estão estudando o que fazer para que representantes da Rumo, empresa que opera linhas férreas que cortam a cidade, participem das reuniões que buscam debater os impactos das movimentações de trens em bairros como 31 de março e Vera Cruz.

Ausência

Parte mais importante desta equação complicada, a empresa simplesmente de uma banana para a Câmara cubatense e não enviou ninguém nas duas primeiras reuniões realizadas – a mais recente na quinta-feira (19).

Problemas

As reclamações dos moradores são diversas: desde rachaduras em residências até o descumprimento da promessa de construir uma passarela. A única coisa que a empresa fez foi a reforma de um campo de futebol. A próxima reunião da Comissão Especial de Inquérito (CEI) que apura os impactos causados pelas obras da Rumo Logística acontece no começo do mês que vem.

<https://jornaldaorla.com.br/noticias/vereador-de-pg-acusado-de-assedio-garante-inocencia-e-pede-respeito/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal da Orla - Baixada Santista/SP